

O ESTADO

ORGAN DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERALISTA

ANNO II

ASSIGNATURA
Capital: — Trimestre 30000
Pelo correio: — Semestre 70000
Pagamento adiantado

ESTADO DE SANTA CATHARINA
DESTERRO 3 DE DEZEMBRO DE 1893

REDAÇÃO E TYPOGRAPHIA
RUA TRAJANO N. 5
(Sobrado)
Numero avulso 40 réis

NUM. 292

GOVERNO PROVISÓRIO

REPUBLICA DOS EE. UU. DO BRAZIL

ESTADO DE SANTA CATHARINA

DECRETO

O capitão de mar e guerra Frederico Guilherme Lorena, chefe do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brazil, constituido para a defeza da Constituição da mesma Republica, resolve nomear os seguintes cidadãos para a Guarda Nacional da comarca de S. Francisco.

Commando superior

Capitães ajudantes — Antonio Tavares de Souza e José Antonio de Oliveira Filho.
Capitães de brigada — Antonio Lopes de Mesquita e Oscar Górresen.

1.ª Batalhão de Infantaria

Tenente secretario — Lucio Antonio Caldeira.
Tenente quartel-mestre — Sergio Augusto Nobrega.

1.ª Companhia

Capitão — Silvino Gomes Parreira.
Tenente — Alfredo Soares Gomes.
Alferes — Antonio Lopes Serrão e Bazilio Pedro de Carvalho.

2.ª Companhia

Capitão — João Gomes de Oliveira.
Tenente — Antonio Henrique de Souza Mascarenhas.
Alferes — João da Cruz Vieira e Antonio von Lasperg.

2.ª Batalhão de Infantaria

Major fiscal — Olympio Nobrega de Oliveira.
Tenente-secretario — José Estevão do Nascimento e Oliveira.
Tenente quartel-mestre — José Bazilio Corrêa.

1.ª Companhia

Capitão — Manoel Gomes Tavares.
Tenente — Joaquim José da Silva Junior.
Alferes — Augusto Affonso dos Santos.

2.ª Companhia

Tenente — Belarmino da Costa Pereira.
Alferes — Olympio Fagundes de Azevedo e Joaquim Porfirio Pereira Maia.

3.ª Companhia

Alferes — Petronilio Victor de Souza e Ovidio Antonio de Souza.

4.ª Companhia

Capitão — Antonio Fernandes do Nascimento.
Alferes — José Augusto Nobrega e Luiz Liberato de Freitas.

3.ª Batalhão de Infantaria

Tenente-coronel — Cypriano José Corrêa.
1.ª Companhia
Capitão — José Joaquim da Silveira.
Tenente — Euzebio Corrêa de Oliveira.
Alferes — João Corrêa de França Sobrinho.

2.ª Companhia

Capitão — João Pereira da Costa Lima.
Tenente — Joaquim Corrêa de França.
Alferes — Manoel Felix Moreira e João de Brito Cidade.

3.ª Companhia

Capitão — Manoel Jacintho Duarte.
Tenente — Augusto Julio dos Passos.
Alferes — João Francisco de Souza e Virgilio Bernardo Caetano.

4.ª Companhia

Capitão — Antonio Rodrigues de Moura.
Tenente — Nazario Caetano da Silva.
Alferes — Antonio Queiroz de Almeida e Pedro de Borba Coelho.

O primeiro tenente João Carlos Mourão dos Santos, Ministro e Secretario de Estado dos Negocios da Justica e Interior, assim o faça executar.

Palacio do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brazil, na cidade do Desterro, em 4 de Dezembro de 1893.—Frederico Guilherme Lorena.—João Carlos Mourão dos Santos.

DECRETO

O capitão de Mar e Guerra Frederico Guilherme Lorena, chefe do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brazil, constituido para a defeza da Constituição da mesma Republica, resolve promover para o 1.º Batalhão de Infantaria da Guarda Nacional da Comarca de S. Francisco, ao posto de tenente-coronel commandante, o capitão Eleuterio da Silva Tavares e ao de major-fiscal o capitão Sebastião Alves Camacho; para o 2.º batalhão da mesma arma, ao posto de capitão, os tenentes Joaquim Antonio da Silva para a 2.ª e João Ricardo Pereira Filho, para a 3.ª companhia; ao de tenente os alferes Caetano Erera da Silveira, para a 2.ª companhia e Theophilo Ovidio Machado para a 4.ª

O 1.º tenente João Carlos Mourão dos Santos, Ministro e Secretario de Estado dos Negocios da Justica e Interior assim o faça executar.

Palacio do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brazil, na cidade do Desterro, 4 de Dezembro de 1893.—Frederico Guilherme Lorena.—João Carlos Mourão dos Santos.

EXPEDIENTE

MINISTERIO DA JUSTIÇA E INTERIOR

Dia 4 de Dezembro

Ao sr. Commandante em chefe interino da Guarda Nacional—Declarando que nenhum valor tem o atestado medico apresentado pelo cidadão José Segui Junior, com o fim de isemprtar-se do serviço da Guarda Nacional porquanto de sua acceitação resultaria d'ora em diante não só a desnecessidade do funcionamento regular da junta medica, como tambem das ordens em vigor acerca do assumpto, cumprindo ao peticionario aguardar oportunidade para ser inspeccionado.

Ao mesmo—Pedindo providencias no sentido de serem, pela força aquartellada da Guarda Nacional, dados em detalhe do serviço diario, tres praças para ordenanças do commissario e sub-commissarios de policia estaduais.

Ao presidente do Estado—Communicando que se acham tomadas as providencias que pedio em officio n.º 45 de 30 do mez passado.

Directoria geral

Ao coronel commandante em chefe da Guarda Nacional do Estado—Remetendo as relações das nomeações e promoções dos officiaes para os batalhões da Guarda Nacional de S. Francisco.

Requerimentos despachados

Dia 1.º

José Francisco da Costa Campinas—Pedindo transferencia para o Batalhão da Reserva da comarca da Capital (2.º despacho) Como requer.

Francisco Andrade de Paula Vianna—Pedindo dispensa do serviço da reserva da Guarda Nacional (2.º despacho) Indeferido em vista da informação.

Francisco Leonardi—Pedindo dispensa do serviço da Guarda Nacional (2.º despacho) Indeferido em vista da informação.

MINISTERIO DA GUERRA

Dia 4

Requerimentos despachados

Alfredo Joaquim de Oliveira, praça do batalhão «Fernando Machados», pedindo sua exclusão do mesmo batalhão visto querer prestar seus serviços no corpo policial do Estado—Expeça-se aviso ao sr. presidente do Estado transmitindo a presente petição para que se digne declarar se concorda com a transferencia nella solicitada.

Carl Hoepecke & C.ª—Pedindo o pagamento da quantia de 786\$920 rs.—Expeça-se aviso a Alfandega.

MINISTERIO DA INDUSTRIA, VIAÇÃO E OBRAS

PUBLICAS

Dia 1

Requerimentos despachados

João Wendhausen—Pedindo 30 dias de licença.—Como requer.

Directoria Geral

Ao Delegado das Terras—Communicando que por determinação do ministro da Industria, Viacção e Obras Publicas, deverá aguardar oportunidade para o pagamento da quantia do que trata o seu officio n.º 295 de 30 de Novembro ultimo.

MINISTERIO DA FAZENDA

Dia 1

Ao inspector da Alfandega—Declarando que a determinação do aviso n.º 433 de 23 de Novembro ultimo, deve entender-se tambem com o demais pessoal do exercito que serve na guarnição d'este Estado.

Ao mesmo.—Remetendo uma conta na importancia de 40\$000 as, afim de que, conforme a requisição do Ministerio da Marinha, se mande satisfazer o seu pagamento ao capitão Francisco Theophilo Cardoso, por tel-a abonado aos naufragos do *Legitlidade*.

GUMESINDO SARAIVA

A terra catharinense experimentou hontem a grande alegria de ver e admirar o illustre rio grandense Gumesindo Saraiva, o vulto mais proeminente e de maior valor pessoal de toda a lucta sangrenta no Estado visinho e amigo.

Vi-o e admirei-o hontem o povo catharinense, cheio de enthusiasmo diante d'aquella personalidade poderosa, que synthetisa a elevação moral de uma raça de fortes.

Vi-o e admirei-o, e, escolhendo as mais delicadas representantes do lar, mandou-as até junto do guerrilheiro audaz, celebre em todos os paizes do mundo culto.

A' tarde, uma multidão de senhoras, jovens e meninas foi ao palacio do Governo Provisorio, onde estava Gumesindo Saraiva, e ali, cumpriu um dever sacrosanto: fallando pela alma ternamente apaixonada das catharinenses, as gentilissimas Hermínia Veiga e Judith Pires dirigiram saudações amoraveis ao proto-heróe da Revolução Rio-Grandense.

E depois dos vivas calorosos ao guerrilheiro, flores de um numero infinito foram-lhe atiradas, enquanto riquissimos e perfumosos ramilhetes lhe eram entregues por mãos mais perfumosas ainda!

Foi festi imponente, digno do legendario guerrilheiro da America, da qual é o assombro.

Em nome do general Gumesindo, agradeceu a manifestação o sr. dr. Augusto Carvalho, que dirigiu uma saudação ardorosa á sociedade catharinense.

O invensível Gumesindo segue hoje de madrugada, a assumir do novo o posto benemerito que tanto tem glorificado.

Honra ao immortal Gumesindo Saraiva!

A SENHA É-COMBATER

Quasi tres mezes são decorridos apoz a patriótica resolução, da invicta esquadra nacional, em levantar ferros, arvorando no mastro grande dos seus navios, a bandeira branca da revolta, symbolo da pureza e desprendimento das suas intonções, para combater a dictadura brutal que pretendia esmagar este Paiz.

Coração aberto para receber os sentimentos e a dedicação dos patriotas, é o seu admirante, o intemerato Custodio de Mello, a estrella polar d'esta legião de heróes.

Com os seus bravos marinhoes, tem S. Ex. guardado o inimigo no seu proprio reducio, fazendo ecoar a voz potente dos seus canhões, toda vez que entende ser necessario lembrar ao despota o dever de não sacrificar uma nacionalidade, a beneficio de uma camarilha.

Mas, a hyena mesmo no covil, beba sangue para mitigar a sua sede insaciavel, e fêlaccera carnes de irmãos, para deliciar-se no seu palpatar!

Nero e Attila, é o Marechal o vandalo d'este fim de século; pistola repleta de odios e vinganças, é o producto putrido de uma nacionalidade, e vergonha de um continente.

Os, que nos honramos de ser Americanos, e como Americanos—acostumados a respirar a aragem pura e vivificadora das brisas que percorrem as nossas florestas e as nossas serras, onde sempre adoejo a liberdade de um povo, não podemos, não devemos deixar estrangular a soberania da lei, por um homem acompanhado da sua guarda de mercenarios e fratricidas, pelo simples goso de trucidar, de aniquilar, de saquear, de violar... de sangrar!

Rubromania, que traz consigo, com a fatalidade dos factos consummados, o estacionamento por muitos annos das nossas forças progressivas, o desmoronamento dos nossos ideaes de propagandistas, o gnaudio dos amigos das antigas instituições, e mais que tudo, o medo o c receio da Republica, quando é ella a alma, a arteria da igualdade humana.

Felizmente porém, parte desta mocidade, que levantou a Republica, que tem a responsabilidade da sua implantação no nosso patria, muito embora estivesse o terreno, em que foi ella semeada, apodrecoido por sessenta annos de um governo irresponsavel, tem comprehendido a sua responsabilidade, e por cada despota que quer violar a, surgem phalanges de bravos para defendel-a.

Se derrubamos Deodoro, pelo facto de, pela grandeza de sua alma, o pela sua boa fé, doixar se levar para o plano inclinado das depredações ás finanças do Paiz, e para o menospreso da Constituição, não poderemos derrubar, o traidor de 15 de Novembro de 89, o postata de 23 de Novembro de 91, o sr. marechal Floriano Peixoto?

Porque não? Não estamos a presenciar a providencia de Deus, quando mesmo atravessando peitos, sendo elles depositos de sentimentos patrióticos, as balas do marechal, não tem o poder de assassinar?!

Não temos o exemplo de Perry, o heróe de Araranguá; não temos o exemplo de Adolpho Maia, um dos fusilados da madrugada de 31 de Julho?

Ah! estão, o segundo, arma ao hombro, como praça do batalhão «Fernando Machado» a cumprir mais uma vez o seu dever civicio; o outro, o sympathico Perry, ancioso, esperando o momento de continuar a sua carreira de glórias.

As hostes inimigas estão em nossos lares, pisam o nosso solo, saqueiam a nossa propriedade; e quem sabe se violam as nossas irmãs?

Precisamos expulsar-os, vingal-as. Piragibe, Salgado, Gomeriário, esta trindade de generaes, representará certamente a personalidade unica pela qual pugnamos—aliberdade.

Para podermos adquiril-a precisamos vencer, e para vencer—combater.

Revolução

Quartel-General do Commando das Forças Libertadoras em operações ao Norte do Estado de Santa Catharina.—Acampamento em marcha no Rio da Areia em 19 de Novembro de 1893.

ORDEM DO DIA N. 13

Tendo em consideração o auxilio prestado ás forças Libertadoras pelo cidadão João Jakusch von Gostomski que hontem apresentou-se voluntariamente para servir á causa da Revolução acompanhado de mais dezoenove amigos para o mesmo fim, o promovo n'esta data ao posto de alferes em comissão devendo ser incluído com os demais voluntarios no Estado effectivo do Batalhão Provisorio de Infantaria.—General Antonio Carlos da Silva Piragibe.

Quartel-general do commando das Forças Libertadoras em operações ao norte do Estado de Santa Catharina. Acampamento nas proximidades do Rio Negro em 20 de Novembro de 1893.

ORDEM DO DIA N. 44

Para os fins convenientes publico o resultado do combate que hoje teve lugar entre as nossas forças e as do General Argollo. As 7 horas da manhã, mais ou menos, marchamos em descoberta do inimigo e ás 8 tomamos posição no Alto do Serrão mais elevado onde fiz assestar a artilheria com a direcção daquellas forças que se acharão collocadas no alto da collina proxima á margem direita do Rio Negro e da Villa do mesmo nome á distancia aproximadamente de um e meio kilometro.—lá haviam as nossas forças tomado posição, quando rompeu o bombardeio da artilheria inimiga contra os libertadores da patria, tendo sido heroicamente correspondido pela nossa artilheria. Durante o combate que foi de uma e meia hora, a maior parte da nossa cavallaria foi incumbida de guardar as posições baixas occultas pelos morros onde não seria difficil collocar forças de emboscada, e ahí a mesma cavallaria prestou relevantes serviços.

Me é grato manifestar o meu contentamento á todas as forças que concorreram ao combate na jornada de hoje, pelo modo porque se houveram, convictos da grandeza da nossa causa.

Posto que tivesse sido nutrido e prolongado o bombardeio contra as nossas forças, só temos a lamentar o prejuizo de tres praças que ficaram fora de combate, feridas por estilhaço de granada, sendo dois ferimentos graves e um leve.—Aos soldados Emilio Rocha, João Baptista e Luiz Ednar o Burgo combe a sorte de se recomendarem á fidelidade da patria em defesa da liberdade.—General Antonio Carlos da Silva Piragibe.

Quartel-General do Commando das Forças Libertadoras em operações ao norte do Estado de Santa Catharina.—Acampamento no Rio dos Lances em 21 de Novembro de 1893.

ORDEM DO DIA N. 13

E com o maior pesar que communiquei a v. srs. officiaes e as praças das forças sob meu commando que falleceu hoje, victima das gl'iosas ferimentos recebidos no combate de hontem o bravo cidadão do batalhão pat'io Eulio Rocha.

E' o primeiro dos nossos companheiros desta santa cruzada em defeza das liberdades patrias que tomba victima do golpe vibrado por braço de brasileiros como nós, armado contra a Patria pela ambição desordenada e antipatriotica do tyranno que pretendo reduzir este paiz sempre livre, á simples feitoria onde domina exclusivamente sua vontade absoluta.

Aos bravos que cahem no campo das luctas dignificadoras em prol dos verdadeiros principios republicanos reserva a patria o seu eterno reconhecimento, a gloria da historia, e o amparo da familia assim como seus camaradas a saudade amarga e a admiração que merecem os bravos e que devem estimular na perseverança e abnegação para novos commettimentos. Honra portanto, camaradas, á memoria d'aquelle que ao nosso lado foi ceifado pela fatalidade da morte, que se orojou no pó da materia, ergue-o tambem tão alto no conceito dos verdadeiros patriotas que de todos nós deve merecer a veneração votada aos salvadores das liberdades nacionaes.

General Antonio Carlos da Silva Piragibe.

TRES MEZES

Ha perto de tres mezes que rebentou no Rio de Janeiro a revolução da brava Esquadra Brasileira contra o despotismo ferroz do marechal Floriano Peixoto.

Tres mezes de lutas e de angustia le para a nação inteira, que tem vivida isolada, enfraquecidos todos os seus factores moraes, sem laço algum de cohesão entre os diferentes estados, reduzidos hoje a uma vida sedentaria, anemica, pelos meios postos em pratica pelo tyranno que ainda se assenta no poder pelas liberalidades que concede ás suas tropas, a exemplo dos despotas da antiga Roma.

Temendo que a revolução se alastrasse de sul a norte, destruindo as cellulas do seu organismo governmental, cada vez mais enfraquecido pela grengrengre que lhe corre o corpo, já coberto de ulceras, segregou os estados de sua vida intima, estabelecendo uma linha de ferro entre elles, que só cede deante da fusilaria inimiga que a vae deitando por terra, emquanto todo telegraphico mente descartadamente para toda a parte, apregoando victórias sobre victorias, quando no entanto temto lhe infringido as mais consideraveis derrotas.

E' assim que tem ainda permanecido nesse poder que tem deslustrado pela pratica de todas as acções vis, roubando aos estados a tranquillidade de sua existencia, á familia a doçura e serenidade do lar, vivendo sem communição de especie alguma, sem saber noticias do paiz, do irmão, do filho, do esposo, que residem distante, esse execrando brasileiro que para desgraça de nossa desventurada patria foi collocado por nós mesmos na suprema magistratura do paiz a que tom arrastado para a bancarota, conscienciosamente, dando expansão aos seus perversos e tenebrosos planos.

Mas não será com essas artemanhas, com esse amontoado de infamias, cada qual a mais baixa e a mais degradante, que lograra elle permanecer na governação da Republica, a quem tem coberto os mais injuriosos baldões, pois que quando um povo levanta se conscio de seus direitos, pugna pelo que tem de mais sagrado, que lhe gatunam calculadamente, não valem aos despotas as baionetas sem brilho de seus soldados.

E o povo brasileiro comprehende assim. Por toda a parte legiões de patriotas se erguem para a defeza dos direitos dos brasileiros pisados incessantemente, por gosto, pelo sr. Floriano Peixoto, que no ultimo quartel de sua vida trocou os bordados honrados de sua farda, resultado de muitos esforços, de muitas lutas, de muitos serviços prestados á patria, de muito merito, pelo manto negro e asqueroso, tinto do sangue de muitas victimas, do saltador de estrada.

Esses bravos hão de vencer porque os gemos da patria agrihloada podem aguçadamente no amago do coração brasileiro, que sabe ser generoso, mas tambem terrivel e sem troguas quando o seu sentimento offendido revolta se deante do oppressor insolente.

O sr. marechal Floriano que tem levado a dor, o desespero e o luto por toda a parte onde seu habito pestifero chega, reduzindo a familia á mais completa desgraça pelo roubo de paes extremosus ou de queridos filhos, deixando na viuvez o na orphandade milhares de creaturas que soffrerão eternamente, na triste desolusão de uma esperanga perdida, não ha de permanecer na direcção suprema do paiz, apesar dos seus

infernaes planos postos em circulação e da derrama das nossas economias, entregues, sem pejo, aos gargantuas que o sustentam. O civismo brasileiro é quem luta hoje com os soldados aferrados á prepotencia do mais negro dos tyrannos.

O triumpho do nossa causa é tão certo como as leis positivas que regem o mundo physico.

De nada valerão as montiras que prega por toda a parte, com a habilidade de um bom esgrimista, pois, conhecido como é em toda a parte as suas palavras não produzirão echo algum, cahindo no ridiculo, como no ridiculo já rabio o seuavelho coração gasto nos bordos de depravada politica.

Para não cahir do poder dentro de 24 horas, pretendendo mostrar assim ao mundo inteiro que conta no paiz com elementos serios de resistencia, tem sacrificado, astutamente, como rétes e enfatuado vaidoso, a população da C. Federal, que soffre os horrores de um desasociego impiedoso e da propria fome, embora saiba que fatalmente tem de ceder ante a onda popular que se levanta aniquilando as ultimas forças do seu governo quasi cadayer.

Tres mezes são quasi contados de martyrio para a patria, mas as bençoas brasileiras recabe-n sobre as cabeças dos heroes que a libertam, hasteando bem alto o estandarte auri-verde, salpicado de sangue irmão pelo despota do Itamaraty.

Revista de Chile

MEMORIAS DE ACTUALIDAD

Relación rápida de los últimos hechos políticos

REVOLUCIÓN Y EVOLUCIONES

LA VERDAD HISTÓRICA

Segunda parte

Evolutiones principales de los partidos políticos durante el gobierno de Balmaceda hasta antes de la revolución.

IX

Los tres meses de la legislatura ordinaria de ese año, fueron perdidos en discusiones estériles, sin que se discutiese una sola ley, ni aún la de presupuestos y gastos nacionales para el año siguiente, como es de mandato constitucional el hacerlo.

La cámara de diputados que fué el centro de la majaderia politica, se componia entonces de 96 miembros.

Una de estas terceras partes ocupaba los bancos de la derecha; eran los representantes genuinos del partido liberal que apoyaban al ministerio y al presidente de la republica.

De los restantes, dividiendo nuevamente, una tercera parte ocupaba la izquierda; eran los bancos de los diputados conservadores y clericales; las otras dos terceras ocupaban el centro, representando los grupos disidentes del liberalismo, llamadas independientes, junto con los radicales y nacionales.

En suma, teniamos, en orden de prioridad numerica, los siguientes grupos:

- a) Partido Liberal, en los bancos de la derecha, representado por 30 diputados.
- b) Partido Conservador, en los bancos de la izquierda, con 18 diputados.
- c) Coalición parlamentaria que se llamó CUADRILÁTERO, constituida:
 - 1.º por el grupo radical;
 - 2.º grupo nacional;
 - 3.º grupo liberal independiente, que á su vez se subdividió en *independientes* y *suellos*, pasando estos últimos á constituir el cuarto lado del cuadrilátero, sumando el total cuarenta diputados.

El número que falta para completar 96 diputados, fué compuesto de representantes que no entraron en la lucha, o que se retiraron por no aceptar la conducta de la mayoría, aun cuando eran miembros de grupos disidentes.

El cuadrilátero se empeñó en un debate político en contra del ministerio y de la representación liberal, con cabre inusitado y ardor; el parte conservador, que al principio estuvo dividido en dos opiniones, una que deseaba la unión al cuadrilátero, y otra la unión a la derecha liberal, con la cual llegó á tratar, resolvió por fin, por espíritu de compañerismo, influenciado por Carlos Walker Martínez, el hombre mas

funosto que tiene el conservatismo, el formar causa comun con la oposición, aunque on campamento separado.

X

La oposición levantó la bandera del parlamentarismo, en contra del partido liberal que sostuvo las teorías del gobierno representativo.

Quisieron imponer al presidente de la republica la supeditación del Poder Ejecutivo al predominio irresponsable del Poder Legislativo, pasando sobre la constitución, que manda el régimen representativo, clara y terminantemente.

Nuestra Carta Fundamental dice: *el presidente de la republica elige y nombra sus ministros de Estado, los cuales son responsables de sus actos.*

Siento no tener á la mano el texto de la Constitución para señalar los articulos precisos que dan á nuestro gobierno el régimen republicano, y para indicar, en mi apoyo, la letra fundamental, en las demás teorías que desarrollo en la presente delineación histórica.

La constitución chilena dá á la Nación tres poderes independientes, con su engranaje autónomo y deslindado, á saber: el Ejecutivo, el Legislativo y el Judicial.

La pasión politica solamente pudo dar á la mayoría del parlamento la teoria erronea de primar sobre todos los demás poderes, destruyendo el equilibrio republicano que, como las leyes físicas del mundo sideral, es un factor de necesidad incommensurable para la existencia de los pueblos.

No llegó á sustentarla graciosa teoria parlamentaria de mandar al presidente de la republica una terna de nombres de candidatos ministeriales, por cada de las agrupaciones que hubiese en la cámara!

Risum tenentis!

XI

El sistema republicano, ó sistema representativo, llamado también, aun que no tan propiamente, *gobierno de presidente, gobierno de gabinete*, es el que cuadra mejor en Chile, atendiendo á su Constitución, á sus hábitos y á su vida social y politica.

El sistema parlamentario ó sea sistema de *transacción*, sistema de *monarquía*, no puede implantar se en Chile, sinó con graves trastornos y vaivenes retrógrados de su progreso.

El ejemplo mas palpable es la triste situación porque atravieza Chile en estos momentos.

XII

El sistema parlamentario es una institución de origen real.

La necesidad de constituirse y ampararse, recíprocamente, obligó á los hombres á formar la familia, la tribu, la sociedad, el pueblo, el estado, avanzando siempre, en esta escala ascendente de humana procreación.

La necesidad de garantizar los derechos individuales reunió á *mandantes* que eligieron su *mandatario*, o, para discernir de la justicia y velar por el bien de la comunidad.

La necesidad de fiscalizar los actos del mandatario, para evitar la tiranía, y la propensión innata del progreso y libertad, dio instituciones de origen netamente popular, que organizaron las leyes para esos mismos pueblos.

De aquí, el parlamento.

La necesidad del equilibrio de estos poderes públicos, evitando el predominio despotico de uno sobre el otro, dio al parlamento el derecho soberano de legislar y de servir de control al mandatario; y al mandatario dio el derecho de fiscalizar los actos del parlamento, impidiendo la tiranía irresponsable de muchos, primero con el *veto* y después con la disolución del parlamento, llamando al pueblo á dirimir como juez en nuevas elecciones.

tal es la organización del régimen de transacción entre la autoridad real y la autoridad popular.

El sistema republicano, ó representativo, ó de presidente, ó de gabinete, es una institución moderna, racional, la única posible en una republica que aspire á tener los honores de la libertad y del progreso contemporaneo.

En el gobierno republicano que expresa la Constitución chilena, y que tan sabiamente han comentado los profesores Larraín, Huneeus, Bañados Espinosa, hay un

presidente que elija a su arbitrio sus ministros, siendo el uno y los otros completamente responsables de todos sus actos, ante la acción judicial, dejando al parlamento los deberes legislativos sin intromisiones del Ejecutivo.

Para evitar la dictadura, el Congreso tiene la facultad de formar juicio político a los ministros y de hacer práctica la sanción penal, probado el delito.

Para evitar los avances del Congreso, tiene el Presidente el derecho del veto, impidiendo la promulgación de la ley hasta el veredicto de la legislatura siguiente, salvo el caso que el Poder Legislativo insista por dos tercios de sus votos.

En las repúblicas parlamentarias es mucho más fácil presenciar la dictadura temible del poder irresponsable.

El gobierno representativo es el ideal democrático.

No podemos atacar el sistema republicano, ni encontrarlo inadaptable, por que vemos aplicaciones falsas y ominosas de este bello régimen, puesto que también tenemos el testimonio evidente de la gran república del Norte, que nos da el ejemplo de un gobierno administrativo, que marcha con pasos titánicos a la meta del progreso universal.

XIII

Terminadas las sesiones ordinarias del congreso chileno el 31 de agosto, tocó su turno a la prensa y tribuna opositora el continuar su obra de destrucción social.

El Presidente continuó en sus labores administrativas, apoyado por el liberalismo republicano.

Mas, a fines de Setiembre, en uso de sus atribuciones privativas abrió las sesiones extraordinarias del Congreso, después de haber reorganizado un ministerio de transacción con todos los grupos opositoristas, incluso el conservador, con el objeto de que se aprobasen los gastos públicos de 1891, sin nuevas luchas que evidentemente traerían que presentarse con caracteres vehementes.

La bondad de su alma permitía este nuevo sacrificio en pro de la paz pública! Este era el tirano que han presentado al extranjero, los falsos sacerdotes de la secta revolucionaria de Chile!

El nuevo ministerio, presidido por Belisario Prats, solo tuvo un representante del partido liberal que apoyaba a Balmaceda. Hubo un mes de tregua.

Pero bien pronto se derrumbó este edificio de base de arena, pues se presentó la osadía de ver a los ministros dirigir desde sus gabinetes las maniobras políticas, de acosar al Presidente cada día con nuevas exigencias, hasta pedirle la destitución de los intendentes y gobernadores, para colocar a los de su amaño.

El caliz de la pureza del primer magistrado tuvo al fin que desbordarse de amargura.

Esta vez se liquidó para siempre. En uso de sus mismas facultades privativas constitucionales, Balmaceda pidió la renuncia colectiva de sus flamantes ministros, en los primeros días de Noviembre.

El nuevo gabinete liberal presidido por el intejerrimo caballero don Claudio Vicuña, firmó el primer decreto de clausura de las sesiones extraordinarias del parlamento, vuelto a repetir, en uso de sus facultades privativas.

Los presupuestos no se aprobaron, faltando el Congreso a su obligación, porque la acción de dictar la ley de gastos públicos no está entre las facultades, sino entre los deberes del Congreso.

XVI

En Chile tiene el Poder Legislativo la institución llamada comisión conservadora compuesta de 7 diputados y 7 senadores, elejidos por voto acumulativo que tienen la representación del congreso, en su receso.

Pues bien, clausurado el Congreso, asistió a la comisión conservadora con asistencia de los demás senadores y diputados, formando un Congreso pleno, en abierta infracción constitucional.

Durante un mes, esta comisión usó la diatriba más hidrofóbica contra el presidente y sus ministros, hasta que ellos mismos, cansados de tanta comedia, dieron receso a sus funciones.

El día primero de Enero de 1891, como no estuvieran aprobados los presupuestos que exige la constitución, por culpa exclusiva del Congreso, el presidente dió un manifiesto al país declarando que en uso de las facultades discrecionales que le acuerda el Estatuto Nacional, para salvar la tranquilidad y el orden interno de la república, decretaba la vigencia de la misma ley de gastos de 1890.

PEDRO LAUTARO FERRER.

ORDEM DO DIA N. 16

Para conocimiento das forças sob meu commando, faço publico que, por Decreto n. 44 de 27 do Novembro findo foram creados mais dous Batalhões de Infantaria de Guardas Nacionaes do serviço activo na comarca de S. Francisco, sendo um na séde do municipio do mesmo nome e outro na do Paraty, sob numeros 2º e 3º; que por Decreto de hontem foram nomeados para o Estado maior do Commando Superior e para os batalhões da referida comarca, os seguintes officiaes:

Commando Superior

Capitães ajudantes—Antonio Tavares do Souza e José Antonio d'Oliveira Filho.

Capitães de brigada—Antonio Lopes de Mesquita e Oscar Gorresen.

1º Batalhão de Infantaria

Tenente-secretario—Lucio Antonio Caldeira.

Tenente quartel-mestre—Sergio Augusto Nobrega.

4ª Companhia

Capitão—Silvino Gomes Pereira.

Tenente—Alfredo Soares Gomes.

Alferes—Antonio Lopes Serrão e Bragilio Pedro de Carvalho.

2ª Companhia

Capitão—João Gomes d'Oliveira.

Tenente—Antonio Henrique Mascarenhas.

Alferes—João da Cruz Vieira e Antonio von Lasperg.

3ª Companhia

Alferes—João Antonio Caldeira.

4ª Companhia

Alferes—Joaquim de Paula Alves.

2º Batalhão de Infantaria

Major-fiscal—Olympio Nobrega de Oliveira.

Tenente-secretario—José Estevão do Nascimento e Oliveira.

Tenente quartel-mestre—José Basilio Corrêa.

4ª Companhia

Capitão—Manoel Gomes Tavares.

Tenente—Joaquim José da Silveira Junior.

Alferes—Augusto Affonso dos Santos.

2ª Companhia

Tenente—Belarmino da Costa Pereira.

Alferes—Olympio Fagundes de Azevedo e Joaquim Porfirio Pereira Maia.

3ª Companhia

Alferes—Petronillo Victor de Souza e Ovidio Antonio de Souza.

4ª Companhia

Capitão—Antonio Fernandes do Nascimento.

Alferes—José Augusto Nobrega e Luiz Liberato de Freitas.

3º Batalhão de Infantaria

Tenente-coronel—Eypriano José Corrêa.

4ª Companhia

Capitão—José Joaquim da Silveira.

Tenente—Eusebio Correia do Oliveira.

Alferes—João Corrêa de França Sobrinho.

2ª Companhia

Capitão—João Pereira da Costa Lima.

Tenente—Joaquim Correia da França.

Alferes—Manoel Felix Moreira e João de Brito Cidral.

3ª Companhia

Capitão—Manoel Jacintho Duarte.

Tenente—Augusto Julio dos Passos.

Alferes—João Francisco de Souza e Virgilio Bernardo Caetano.

4ª Companhia

Capitão—Antonio Rodrigues de Moura.

Tenente—Nazario Caetano da Silva.

Alferes—Antonio Queiroz do Almeida e Pedro de Borba Coelho; e bem assim que foram promovidos para o 4º Batalhão de Infantaria a Tenente Coronel Commandante o Capitão Eleuterio da Silva Tavares, a Major

fiscal o Capitão Sebastião Alves Camacho. Para o 2º Batalhão da mesma arma:

A Capitães os Tenentes Joaquim Antonio da Silva, para a 2ª companhia e João Ricardo Pereira Filho para a 3ª Companhia.

A Tenentes—Os Alferes Caetano Evora da Silveira, para a 2ª Companhia e Theophilus Ovidio Machaço para a 4ª companhia. — Germano Wendhausen, Coronel Commandante em Chefe Interino.—Urbano Villela Caldeira, Major Secretario Interino.

EDITAES

Alfandega do Desterro

SUBSTITUIÇÃO DE NOTAS

De ordem do cidadão inspector interino, faço publico que S. Ex. o sr. Ministro da Fazenda do Governo Provisorio em ordem n. 4 de 24 do corrente, prorogou o prazo para a substituição, sem desconto, até 30 de Junho de 1894, e com o abatimento, d'ahi em diante, não só das notas de 500\$ da 3ª estampa, de 200\$ da 6ª, de 100\$000 da 5ª, de 50\$000 da 6ª e da 20\$000 da 7ª, como ainda de todas aquellas que forem carimbadas pelos ban os emissores, as quaes perderão o valor no fim de Junho de 1894.

Secção de Contabilidade da Alfandega do Desterro, em 26 de Outubro de 1893.—O 4º escripturario, João da Natividade Coelho.

GUARDA NACIONAL

De ordem do general commandante em chefe da Guarda Nacional do Estado de Santa Catharina faço publico que ficam sem effeito os despachos concedendo isenção do serviço a aquellos que allegaram serom commerciantes, proprietarios de officinas e outros estabelecimentos commerciaes e de industria e não terem pessoas que os subleitassem, visto como está verificado que a lei não autoriza taes isempções, devendo portanto novamente apresentarem-se a seus commandantes.

Quartel-General 21 de Outubro de 1893.—Cattoo Vicente Coelho, tenente-coronel secretario.

Guarda Nacional

De ordem do commando em chefe faço publico para conhecimento dos interessados que a junta medica de inspecção só funcionará quando for anunciado.

Quartel General, 21 de Novembro de 1893.—Urbano Villela Caldeira, Major secretario Interino.

DECLARAÇÕES

AVISO

Tendo de liquidar meu negocio, passo a meus devedores o favor de pagar-me seus debitos o mais breve possivel.

Desterro, 7 de Novembro de 1893.

João Manoel Gonsalves Junior.

O PROCURADOR

ANTHUR ERNESTO

participa a seus amigos que encarrega-se de causas civis, orphanologicas e commerciaes, assim como de cobranças amigaveis nesta capital e fóra della.

Pode ser procurado na sua residencia á rua Marchal Gama d'Éga, n. 2.

A Commercial

O abaixo assignado faz publico, que por força do decreto n. 916 de 24 de Outubro de 1890, substituiu a sua firma commercial de Antonio J. Brinhos & Cª, pela de Antonio Joaquim Brinhos, para continuação dos seus negocios de comissões, consignação importação e exportação de conta propria.

Desterro, 1.º de Novembro de 1893.

ANTONIO JOAQUIM BRINHOS

ANNUNCIOS

Maria Luiza Crespo Gama

Maria A. Crespo e seus filhos convidam a todos os seus parentes e pessoas de sua amizade para assistirem a missa que por alma de sua filha e irmã Maria Luiza Crespo Gama, mandão rezar quarta-feira 6 do corrente ás 8 horas da manhã na igreja de S. Francisco.

Antecipam seus agradecimentos a todos que, acompanharem a esse acto.

CIMENTO ROMANO

Barricas 180 kilos . . . 10\$000

Meias barricas 90 kilos. 5\$500

Villela Filho & Cª

ATTENÇÃO!

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Por causa de mudança para o fim d'este anno acha-se a venda o estabelecimento do abaixo assignado, sito no Tubarão neste Estado, constando de: uma casa de moradia, rancho para trabalhadores, caza de madeiras, uma machina a vapor da força de 30 a 35 cavallos, uma cervã vertical, uma dita horizontal outra circular com correias transmissões e todos os pertencentes, bombas a vapor etc., tudo em bom estado e preço modico.

Os pretendentes para todos os objecto mencionados ou parte d'elles, queirão dirir-se a Rudolph Krause no Tubarão.

Bernardino Varella pede ás pessoas a quem tem emprestado, ha largo tempo, livros, folhetos, jornaes illustrados, gravuras etc. etc., queiram brevemente devolver-lhos; e ás que são-lhe devedoras de pequenas quantias, pela agencia em que se ha occupado, hajam tambem de satisfazel-o.

SAVAS N. SAVAS

Tem em deposito grande quantidade de Farinha de trigo, Carne secca, Batatas, Milho e Alfafa.

Estes generos acabam de chegar pelo vapor Malveira e são vendidos por preços rasoaveis.

16 Rua do Commercio 16

PRELO

Vende-se um em bom estado, proprio para impressão de periodico, por preço barattissimo. Para informaçães nesta typographia.

O ESTADO

Nesta typographia compra-se os ns. 245, 246, 247, 248, 249, 251, 252, 253 e 272, d'O Estado faga-se a 80 rs, cada um

BANCO UNIAO DE S. PAULO

CAIXA FILIAL

4 RUA TRAJANO 4

SACCA SOBRE AS SEGUINTE PRAÇAS:

- Rio de Janeiro - Sua agencia.
- São Paulo - Sua matriz.
- Agencias: Santos, Campinas, B. Claro, S. Carlos do Pinhal, Sorocaba, Itarumirim, Itatiba, etc, etc.
- Paraná - Sua Caixa filial em Curitiba.
- Goyaz - " " "
- Pernambuco - Banco Emissor e suas agencias.
- Rio Grande, Porto Alegre e Pelotas, Banco da Republica do Brazil.

Desconta letras da terra, sobre S. Paulo e mais Estados.

Realisa emprestimos por letra e em conta corrente sob cauções de titulos e hypothecas garantidas.

Recebe dinheiro a premio nas seguintes condições:

| | |
|--|---------|
| Em conta corrente de movimentos com retiradas livres | 5 % |
| Por letras a prazo fixo a 6 mezes | 5 1/2 % |
| " " " " a 9 " " | 6 % |
| " " " " a 12 " " | 7 % |

Desterro, 15 de Julho de 1893

EXPEDIENTE-Das 10 ás 3 horas

AGENTE

SUB-AGENTE

JOÃO C. GOULART

F. A. DE PAULA VIANNA

TONICO, RECONSTITUENTE, REGENERADOR

VINHO DE MARSA

do Doutor MOUCELOT, da Faculdade de Pariz.

Este precioso producto é recommendado pelas autoridades medicas mais celebres, as pessoas atacadas de debilidade, proveniente da natureza do clima, excessos, doenças, ou casos que necessitem a reconstituição e regeneração do organismo enfraquecido.

O VINHO de MARSA do Doutor MOUCELOT, actua a circulação, excita e restabelece as funções digestivas, recupera as forças e dá a vigor e a saúde.

Com grande successo, recomendo o VINHO de MARSA, no tratamento, Anemia, chlorosis, Cachexia, Fluxo branco, Fraquezas e debilidades provenientes de doenças devidas a pobreza de sangue, é com certeza o tonico, reconstituinte e regenerador por excelencia o mais poderoso e de uma efficacia sem contosto

Consultar a nota acompanhando cada garrafa.

H. VIVIEN, Pharmacéutico de 1ª Classa
69, Boulevard de Strasbourg, PARIS

E EM TODAS AS PHARMACIAS
Tomar cuidado com as falsificações

Approvedos e autorizados pela Intendencia Geral de Hygiene do Rio de Janeiro

Xarope de Vida de Reuter No. 2.



ANTES DE USAR-O.



DEPOIS DE USAR-O.

Sabao Curativo de Reuter



Para o Banho, Toilette, Crianças e para a cura das molesias da pelle de todas as especies e em todos os periodos.

Cura positiva e radical de todas as formas de escrofulas, Syphilis, Feridas Escrofulosas, Afecções, Cisternas e as do Goutte Cabeludo com perda de Cabello, e de todas as doenças do Sangue, Fígado, e Bile, Gamete do que purifica, enriquece e vitaliza o Sangue e restaura e renova o systema luteiro.

Distillação Rio-Grandense

A VAPOR NA PINGUELLA CONTO DO ARROIO)

e fabrica de vinho, vinagre e licores

EM ORTO ALEGRE, RUA 7 DE SETEMBRO N.59

Temos sempre em deposito: Vinho branco e tinto de diversas qualidades além já acreditada marca **Cordão**. Vinagre branco e tinto. Licor de guaco, cacau, menth genciana e de diversas qualidades. Cognac de diversas qualidades **Rhum, Fernet, Vermuth, Amaro Vecelli**, dito de quina. Bitter de diversas qualidades, Kúmel de diversas qualidades. Xaropes de fructas finos e entre-finos. Aniz hespanhol e anizette. Genebra de diversas qualidades; dita em garraffes. **Aguardente e alcool de 36° e 40°.**

Garantimos a qualidade de nossos preparados porque além de receber directamente da Europa as plantas e raizes para a sua confecção, dispomos de um habil profissional, que já trabalhou nas afamadas distillarias de **Maria Brizart & Roger**, em Bordeaux e de **Marchi & Parodi**, em Montevideu.

Sendo nosso principal cuidado accendicionar bem os nossos generos, montamos tanatorio propria. Brevemente faremos uma exposição, franqueando nossa fabrica a publico.

J. A Viere & C.

AO PUBLICO Chapelaria Ondina

O abaixo assignado tendo de retirar-se para fora deste Estado, traspasa o contrato de arrendamento que possui ainda por seis annos e mezes, d'uma chacara com todo o necessario para uma familia, situada no melhor e mais aprazivel local do arrabalde do Estreito.

Tambem vende ao mesmo pretendente ou a outro qualquer, todos os seus moveis e utensilios de primeira qualidade e em bom estado e bem assim dois animaes, carroça, carrinhos de mão, arreios e outras muitas coisas necessarias e de utilidade para quem morar na mesma chacara. Tudo por preços resumidos e vantajosos.

Para informações com Fabio Faria nesta cidade, ou com o annunciante em sua residencia.

Thomas Coelho

Chegou um lindo sortimento de chaplaria para meninas.

RUA DA REPUBLICA N. 4

Tricofero de Barry

Garante-se que faz crescer o cabello ainda nos mais calvos, cura a tinea e a caspa e remove todas as impurezas do casco da cabeça. Positivamente impede o cabello de cair ou de embranquecer, e infallivelmente o torna espesso, macio, lustroso e abundante.



Agua Florida de Barry

Preparada segundo a formula original usada pelo inventor em 1828. É o unico perfume no mundo que tem a approvação official de um Governo. Tem duas vezes mais fragancia que qualquer outra e dura o dobro de tempo. É muito mais rico, suave e delicado. É muito mais fino e delicado. É mais permanente e agradável ao tempo. É duas vezes mais refrescante no banho e no quarto do doente. É especifico contra a frouzidão e debilidade. Cura as dores de cabeça, os coryzaes e os doentes.



ATTENÇÃO

Nesta typographia informa-se quem tem á venda uma bussola, com os coupeteantes pés, em perfeito estado, para trabalhar de engenharia, bem como um par de correntes, para medições; igualmente bom com servida.